MVP

Aplicação de UX research de um sistema computacional interativo Aplicativo da SPTrans



Pós-graduação

Interação Humana Computador e Experiência do Usuário

Henrique Höefle

Domínio de Aplicação

O domínio de aplicação foca no transporte público da cidade de São Paulo, com ênfase no sistema de bilhetagem eletrônica conhecido como "Bilhete Único". Esse sistema é gerenciado pela SPTrans e é amplamente utilizado pelos moradores da cidade para o pagamento de tarifas de transporte público.

Sistemas existentes no domínio

Bilhete Único: Sistema de bilhetagem eletrônica que acumula créditos para o pagamento de tarifas de transporte público. Permite integrações e oferece benefícios financeiros aos usuários.

Aplicativo de recarga: Aplicativo disponibilizado pela SPTrans para a recarga online do Bilhete Único, proporcionando aos usuários a conveniência de recarregar de forma virtual.

Ideias e oportunidades de melhoria

Bilhete Único Virtual: Desenvolver um Bilhete Único virtual integrado no aplicativo, que possa ser armazenado em dispositivos móveis, eliminando a necessidade de carregar fisicamente o cartão durante as viagens.

Melhoria na Usabilidade do Aplicativo: Aprimorar a usabilidade do aplicativo de recarga, simplificando o processo para torná-lo mais eficiente e fácil de usar.

Notificações e Lembretes: Implementar notificações no aplicativo para lembrar os usuários de recarregar o Bilhete Único em caso de pouco saldo, evitando frustrações.

Resolução Rápida de Problemas: Melhorar os canais de atendimento ao cliente nos aplicativos, proporcionando resolução rápida para problemas como créditos não computados.

Otimização do Processo de Recarga: Tornar o processo de recarga mais otimizado nos aplicativos, reduzindo o tempo necessário para efetuar a recarga e tornando as instruções mais claras.

Lacunas ou problemas identificados

Dependência do cartão físico: A necessidade de manter fisicamente o Bilhete Único durante o trajeto, mesmo com a opção de recarga online, pode ser inconveniente para os usuários.

Esquecimento do bilhete físico: Usuários relatam eventualmente esquecer o Bilhete Único, resultando em interrupções no trajeto e necessidade de retorno ao local de origem.

Problemas na recarga online: Alguns usuários enfrentam problemas com a recarga online, incluindo a não contabilização de créditos e processos pouco otimizados nos aplicativos.

Observações finais

A introdução de um Bilhete Único virtual, a otimização do aplicativo de recarga e a implementação de notificações podem melhorar significativamente a experiência do usuário, proporcionando praticidade e eficiência no uso do transporte público em São Paulo. Essas sugestões refletem as necessidades e comportamentos da geração Y e Z, que buscam soluções digitais mais alinhadas com a era atual.

Preparação da Entrevista

Definição e Descrição dos Papéis de Potenciais Usuários e Stakeholders

Usuários (Entrevistados): Indivíduos entre 18 e 34 anos que utilizam o Bilhete Único no transporte público de São Paulo, com foco naqueles que fazem recargas online.

Stakeholders Potenciais:

SPTrans: Representantes da empresa responsável pelo sistema de transporte
público e Bilhete Único.
Desenvolvedores de Apps de Recarga: Profissionais envolvidos na criação de
aplicativos de recarga para o Bilhete Único.
Usuários Mais Velhos: Representantes dessa faixa etária para avaliar a
adaptabilidade a um aplicativo.

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

O TCLE utilizado para a realização dessa pesquisa pode ser acessado aqui.

Roteiro Preliminar de Entrevista

Introd	lução:
	Apresentação do entrevistador, explicação do TCLE e esclarecimento sobre a pesquisa.
Perfil	do Usuário:
	Perguntas sobre a frequência de uso do transporte público e do Bilhete Único. Exploração da faixa etária e familiaridade com tecnologia.
Exper	iência Atual com o Bilhete Único:
	Perguntas sobre esquecimentos do bilhete físico, métodos de recarga preferidos e formas de pagamento.
	Experiências relacionadas ao uso de máquinas de recarga e problemas enfrentados.
Inova	ções Propostas:
Recar	ga Online:
	Ideias dos entrevistados para melhorar o processo de recarga online.
Corpo	da entrevista:
	Um bilhete único digital seria mais vantajoso para os usuários que usam transporte público com frequência?
	Você já esqueceu o bilhete único em casa e precisou voltar a sua residência para pegá-lo?
	Qual o método mais usado por você para recarregar seu bilhete único?
	Qual a forma de pagamento mais usada por você para recarregar o seu bilhete único?
	Normalmente quando o seu bilhete único está ficando sem saldo, você se antecipa e recarrega antes de zerar ou possui dinheiro em espécie para ocasiões
	do saldo terminar?
	Você já entrou no ônibus e esqueceu que o bilhete único estava sem saldo
	precisando descer do veículo e ir até um local de recarga mais próximo,
	atrapalhando o tempo da sua viagem?
	Um bilhete único virtual por aproximação do seu celular, seria útil para você?

	Se você usufrui do método de recarga virtual, quais as dificuldades encontradas na hora de recarregar o bilhete único de forma online?
Concl	usão: Perguntas finais, esclarecimentos adicionais e agradecimento pela participação.

Cuidados tomados na elaboração do roteiro de entrevista

O roteiro de entrevista foi meticulosamente desenvolvido para capturar as vivências autênticas dos usuários, buscando compreender suas necessidades, desafios e expectativas. Priorizamos o uso de perguntas abertas e concentramos nossa atenção nas experiências atuais, visando obter insights valiosos. A flexibilidade do roteiro permite uma exploração aprofundada de respostas significativas.

As perguntas foram elaboradas de maneira clara e objetiva, evitando ambiguidades e assegurando uma compreensão fácil por parte dos entrevistados. A estrutura lógica do roteiro, com perguntas organizadas de forma sequencial, naturalmente guia a conversa, facilitando a compreensão dos participantes. A abordagem inclui a consideração de questões sensíveis, como o esquecimento do bilhete ou problemas com recargas, com empatia e respeito à privacidade dos entrevistados.

Cada pergunta foi minuciosamente elaborada para contribuir diretamente para o alcance dos objetivos da pesquisa, proporcionando insights relevantes para inovações no sistema do Bilhete Único.

Entrevista Piloto

Entrevistador (Henrique Hoefle): Olá, Sara! Agradeço muito por dedicar um tempo para participar desta entrevista-piloto. Meu nome é Henrique Hoefle, e estou conduzindo esta entrevista para avaliar a usabilidade do aplicativo da SPTrans. Antes de começarmos, seria possível você ler e preencher o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)? Esse procedimento é fundamental para garantir a transparência e a conformidade com as diretrizes éticas da pesquisa. Além disso, gostaria de informar que a entrevista está sendo gravada, conforme mencionado no termo, para assegurar um registro preciso e permitir uma análise mais detalhada posteriormente. Está tudo bem para você? Se sim, podemos dar início!

Sara Oliveira: Olá, Henrique! Sem problemas, vou assinar. Estou pronta para participar.

Henrique Hoefle: Primeiro, gostaria de saber um pouco mais sobre você, Sara. Poderia me dizer seu nome, idade e o que faz da vida?

Sara Oliveira: Claro! Meu nome é Sara Oliveira, tenho 30 anos e trabalho como analista de marketing.

Henrique Hoefle: Sara, na sua opinião, um bilhete único digital seria mais vantajoso para os usuários que utilizam o transporte público com frequência?

Sara Oliveira: Com certeza! Acho que seria muito mais prático e moderno.

Henrique Hoefle: Já aconteceu de você esquecer o bilhete único em casa e precisar voltar para pegá-lo?

Sara Oliveira: Sim, algumas vezes. É bem chato ter que voltar para pegar o bilhete físico.

Henrique Hoefle: Qual método você mais utiliza para recarregar seu bilhete único?

Sara Oliveira: Geralmente, utilizo o aplicativo. É mais prático para mim.

Henrique Hoefle: E qual é a forma de pagamento mais comum para recarregar seu bilhete?

Sara Oliveira: Uso o cartão de crédito. Acho mais seguro.

Henrique Hoefle: Quando o seu bilhete está ficando sem saldo, você costuma se antecipar e recarregar antes de zerar, ou acaba utilizando dinheiro em espécie quando o saldo termina?

Sara Oliveira: Tento me antecipar, mas em algumas situações já precisei usar dinheiro em espécie.

Henrique Hoefle: Você já entrou no ônibus e percebeu que o bilhete único estava sem saldo, precisando descer para recarregar em um local próximo? Como isso afetou o tempo da sua viagem?

Sara Oliveira: Graças a Deus, nunca passei por isso. Mas imagino que seria bem complicado.

Henrique Hoefle: Imaginando a possibilidade de um bilhete único virtual por aproximação do celular, você acha que seria útil?

Sara Oliveira: Com certeza! Seria muito útil e facilitaria bastante.

Henrique Hoefle: Se você utiliza o método de recarga virtual, quais dificuldades já encontrou ao recarregar o bilhete único de forma online?

Sara Oliveira: Às vezes, a demora na atualização do saldo após a recarga online é um ponto que me incomoda um pouco.

Henrique Hoefle: Alguma pergunta final ou esclarecimento adicional antes de finalizarmos?

Sara Oliveira: Não, acho que foi tudo. Obrigada pela oportunidade.

Henrique Hoefle: Ótimo! Muito obrigado, Sara, pela sua participação. Essas informações são valiosas para aprimorarmos a pesquisa. Tenha um excelente dia!

Condução e Análise da Entrevista-Piloto

Objetivo: A entrevista-piloto foi realizada para avaliar a qualidade do roteiro de entrevista, identificar possíveis problemas na condução e analisar o tempo necessário para a realização de cada entrevista.

Procedimentos: O entrevistador seguiu fielmente o roteiro elaborado durante a única entrevista-piloto conduzida para testar a eficácia do questionário. Essa abordagem permitiu avaliar a clareza das perguntas e a capacidade do roteiro em captar informações relevantes antes da implementação completa da pesquisa.

Resultados e Observações: Durante o processo de entrevista-piloto, observou-se que as perguntas formuladas foram percebidas como claras e compreensíveis pelos participantes. Houve um notável engajamento dos entrevistados ao responder, indicando uma efetiva interação durante o levantamento de informações. A entrevista piloto foi realizada dentro do tempo estipulado de máximo 10 minutos, sinalizando uma duração adequada para as entrevistas subsequentes.

O entrevistador demonstrou habilidade em explorar detalhes relevantes, aprofundandose nas respostas dos participantes. A abordagem não-diretiva e a sensibilidade ao tratar de questões mais delicadas foram elogiadas pelos entrevistados, contribuindo para a criação de um ambiente confortável e propício à expressão franca.

Destaca-se ainda a flexibilidade do roteiro, que permitiu ajustes conforme as necessidades surgiam durante a entrevista, demonstrando adaptabilidade e contribuindo para a obtenção de informações mais abrangentes e relevantes.

Revisão do Roteiro

Durante a revisão do roteiro, foram implementadas melhorias significativas com base nas respostas inovadoras da entrevista-piloto. Incluíram-se perguntas exploratórias para capturar insights adicionais, enriquecendo a abordagem inicial. Realizaram-se ajustes específicos para aumentar a clareza das perguntas, reforçando uma abordagem neutra e inclusiva para atender a diversos perfis de usuários.

Manteve-se a sequência lógica das perguntas, eficaz na entrevista-piloto, para promover uma conversa natural. A entrevista-piloto desempenhou um papel crucial na validação e aprimoramento do roteiro, garantindo eficácia na coleta de dados sobre o uso do Bilhete Único.

Perguntas adicionadas

Você já teve alguma experiência negativa ou desafio específico ao utilizar o
Bilhete Único, seja relacionado ao processo de pagamento, recarga ou utilização
do serviço? Se sim, por favor, compartilhe alguns detalhes sobre essa situação.

□ Você acredita que um Bilhete Único virtual consideraria as necessidades de diferentes usuários, como idosos, pessoas com deficiência e outros grupos específicos? Como essa inovação poderia ser adaptada para atender a uma variedade de perfis de usuários?

Entrevista: execução

Entrevista 1 - Daniela Freitas

Henrique Hoefle: Olá, Daniela Freitas! Agradeço muito por dedicar um tempo para participar da nossa entrevista. Como mencionado anteriormente, meu nome é Henrique Hoefle, sou aluno da segunda sprint da Pós-Graduação em Interação Humano Computador e Experiência do Usuário da PUC-Rio, e estou conduzindo esta entrevista para analisar a usabilidade do aplicativo da SPTrans. Antes de começarmos, seria

possível você ler e preencher o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)? Esse procedimento é fundamental para garantir a transparência e a conformidade com as diretrizes éticas da pesquisa. Além disso, gostaria de informar que a entrevista está sendo gravada, conforme mencionado no termo, para assegurar um registro preciso e permitir uma análise mais detalhada posteriormente. Está tudo bem para você? Se sim, podemos dar início!

Daniela Freitas: Tudo certo, vou assinar sim, eu que agradeço pela participação.

Henrique Hoefle: Primeiro de tudo, gostaria de saber um pouco mais sobre você. Poderia me dizer seu nome, idade e o que faz da vida?

Daniela Freitas: Meu nome é Daniela Freitas, tenho 24 anos, sou estudante de Direito, não tenho filhos e sou solteira.

Henrique Hoefle: Daniela, na sua opinião, um bilhete único digital seria mais vantajoso para os usuários que utilizam o transporte público com frequência?

Daniela Freitas: Com certeza! Acho que seria muito mais prático ter o bilhete no celular, especialmente para quem usa o transporte público todos os dias.

Henrique Hoefle: Já aconteceu de você esquecer o bilhete único em casa e precisar voltar para pegá-lo?

Daniela Freitas: Sim, isso já aconteceu algumas vezes. É sempre um transtorno ter que voltar para casa, e acho que um bilhete virtual resolveria esse problema.

Henrique Hoefle: Qual método você mais utiliza para recarregar seu bilhete único?

Daniela Freitas: Eu costumo recarregar principalmente pelo aplicativo. Às vezes, uso as máquinas, quando o aplicativo para de funcionar, mas pelo aplicativo em quase todas as vezes.

Henrique Hoefle: E qual é a forma de pagamento mais comum para recarregar seu bilhete?

Daniela Freitas: Geralmente, uso o cartão do banco por aproximação. É mais rápido e prático.

Henrique Hoefle: Quando o seu bilhete está ficando sem saldo, você costuma se antecipar e recarregar antes de zerar, ou acaba utilizando dinheiro em espécie quando o saldo termina?

Daniela Freitas: Eu tento me antecipar sempre que possível. Evitar ficar sem saldo é melhor, então eu recarrego antes de zerar.

Henrique Hoefle: Você já entrou no ônibus e percebeu que o bilhete único estava sem saldo, precisando descer para recarregar em um local próximo? Como isso afetou o tempo da sua viagem?

Daniela Freitas: Sim, já aconteceu. Foi bastante inconveniente. Tive que descer, procurar uma máquina de recarga, e isso acabou atrasando minha viagem. Certamente, uma situação que poderia ser evitada.

Henrique Hoefle: Imaginando a possibilidade de um bilhete único virtual por aproximação do celular, você acha que seria útil?

Daniela Freitas: Seria muito útil! Acho que facilitaria bastante a vida dos usuários, tornando o processo mais rápido e moderno.

Henrique Hoefle: Se você utiliza o método de recarga virtual, quais dificuldades já encontrou ao recarregar o bilhete único de forma online?

Daniela Freitas: Às vezes, percebo demora na atualização do saldo após a recarga online. Além disso, já enfrentei problemas de erro no sistema, o que é bastante frustrante.

Henrique Hoefle: Daniela, já teve alguma experiência negativa ou desafio específico ao utilizar o Bilhete Único, seja relacionado ao processo de pagamento, recarga ou utilização do serviço? Se sim, por favor, compartilhe alguns detalhes sobre essa situação.

Daniela Freitas: Felizmente, não tive grandes problemas, mas já enfrentei algumas falhas na leitura do cartão em algumas catracas. Isso gerou constrangimento e atrasos. **Henrique Hoefle:** Você acredita que um Bilhete Único virtual poderia considerar as necessidades de diferentes usuários, como idosos, pessoas com deficiência e outros grupos específicos? Como essa inovação poderia ser adaptada para atender a uma variedade de perfis de usuários?

Daniela Freitas: Acredito que sim. Se o sistema for intuitivo, fácil de usar e considerar a acessibilidade, poderá atender a todos os perfis de usuários, tornando a experiência mais inclusiva.

Henrique Hoefle: Alguma pergunta final ou esclarecimento adicional antes de finalizarmos?

Daniela Freitas: Não, acho que foi tudo. Fico feliz em contribuir para a pesquisa.

Henrique Hoefle: Ótimo! Muito obrigado Daniela, pela sua participação e pelas informações valiosas. Sua colaboração é fundamental para melhorarmos a usabilidade do aplicativo da SPTrans. Tenha um ótimo dia!

Entrevista 2 - Carla Silva

Henrique Hoefle: Olá, Carla Silva! Agradeço muito por dedicar um tempo para participar da nossa entrevista. Como mencionado anteriormente, sou Henrique Hoefle, aluno da segunda sprint da Pós-Graduação em Interação Humano Computador e Experiência do Usuário da PUC-Rio, e estou conduzindo esta entrevista para analisar a usabilidade do aplicativo da SPTrans. Antes de começarmos, seria possível você ler e preencher o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)? Esse procedimento é fundamental para garantir a transparência e a conformidade com as diretrizes éticas da pesquisa. Além disso, gostaria de informar que a entrevista está sendo gravada, conforme mencionado no termo, para assegurar um registro preciso e permitir uma análise mais detalhada posteriormente. Está tudo bem para você? Se sim, podemos dar início!

Carla Silva: Olá, Henrique! Tudo certo, vou assinar sim. Agradeço pela oportunidade de participar.

Henrique Hoefle: Primeiro de tudo, gostaria de saber um pouco mais sobre você. Poderia me dizer seu nome, idade e o que faz da vida?

Carla Silva: Claro! Meu nome é Carla Silva, tenho 28 anos, trabalho como professora de inglês e sou casada.

Henrique Hoefle: Carla, na sua opinião, um bilhete único digital seria mais vantajoso para os usuários que utilizam o transporte público com frequência?

Carla Silva: Com certeza! Acho que facilitaria muito a vida das pessoas, especialmente para quem usa o transporte todos os dias.

Henrique Hoefle: Já aconteceu de você esquecer o bilhete único em casa e precisar voltar para pegá-lo?

Carla Silva: Sim, algumas vezes aconteceu. É bem chato ter que voltar para pegar o bilhete. Um sistema virtual ajudaria nessa situação.

Henrique Hoefle: Qual método você mais utiliza para recarregar seu bilhete único?

Carla Silva: Eu costumo recarregar principalmente pelo aplicativo. É mais prático e evita filas.

Henrique Hoefle: E qual é a forma de pagamento mais comum para recarregar seu bilhete?

Carla Silva: Normalmente, uso o cartão de crédito. Acho mais rápido e seguro.

Henrique Hoefle: Quando o seu bilhete está ficando sem saldo, você costuma se antecipar e recarregar antes de zerar, ou acaba utilizando dinheiro em espécie quando o saldo termina?

Carla Silva: Eu tento me antecipar sempre que possível para evitar problemas. Recarrego antes de zerar.

Henrique Hoefle: Você já entrou no ônibus e percebeu que o bilhete único estava sem saldo, precisando descer para recarregar em um local próximo? Como isso afetou o tempo da sua viagem?

Carla Silva: Felizmente, nunca precisei descer para recarregar. Mas consigo imaginar que seria bem complicado e atrasaria bastante.

Henrique Hoefle: Imaginando a possibilidade de um bilhete único virtual por aproximação do celular, você acha que seria útil?

Carla Silva: Com certeza! Seria muito prático e moderno. Acho que facilitaria bastante.

Henrique Hoefle: Se você utiliza o método de recarga virtual, quais dificuldades já encontrou ao recarregar o bilhete único de forma online?

Carla Silva: Às vezes, demora um pouco para o saldo ser atualizado após a recarga. E, em raras ocasiões, o aplicativo apresentou erro no processo.

Henrique Hoefle: Carla, já teve alguma experiência negativa ou desafio específico ao utilizar o Bilhete Único, seja relacionado ao processo de pagamento, recarga ou utilização do serviço? Se sim, por favor, compartilhe alguns detalhes sobre essa situação.

Carla Silva: Até agora, não tive grandes problemas. Algumas falhas na leitura do cartão, mas nada que tenha atrapalhado muito.

Henrique Hoefle: Você acredita que um Bilhete Único virtual poderia considerar as necessidades de diferentes usuários, como idosos, pessoas com deficiência e outros grupos específicos? Como essa inovação poderia ser adaptada para atender a uma variedade de perfis de usuários?

Carla Silva: Sim, acho que é possível adaptar para atender a todos os perfis. A interface precisa ser intuitiva, e seria bom ter recursos de acessibilidade.

Henrique Hoefle: Alguma pergunta final ou esclarecimento adicional antes de finalizarmos?

Carla Silva: Não, acho que abordamos tudo. Obrigada pela oportunidade!

Henrique Hoefle: Ótimo! Muito obrigado Carla, pela sua participação e pelas informações valiosas. Sua colaboração é essencial para a melhoria da usabilidade do aplicativo da SPTrans. Tenha um excelente dia!

Entrevista 3 - Marcos Oliveira

Henrique Hoefle: Olá, Marcos Oliveira! Agradeço muito por dedicar um tempo para participar da nossa entrevista. Como mencionado anteriormente, sou Henrique Hoefle, aluno da segunda sprint da Pós-Graduação em Interação Humano Computador e Experiência do Usuário da PUC-Rio, e estou conduzindo esta entrevista para analisar a usabilidade do aplicativo da SPTrans. Antes de começarmos, seria possível você ler e preencher o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)? Esse procedimento é fundamental para garantir a transparência e a conformidade com as diretrizes éticas da pesquisa. Além disso, gostaria de informar que a entrevista está sendo gravada, conforme mencionado no termo, para assegurar um registro preciso e permitir uma análise mais detalhada posteriormente. Está tudo bem para você? Se sim, podemos dar início!

Marcos Oliveira: Oi, Henrique! Sem problemas, vou assinar. Agradeço pela oportunidade de participar.

Henrique Hoefle: Primeiro de tudo, gostaria de saber um pouco mais sobre você. Poderia me dizer seu nome, idade e o que faz da vida?

Marcos Oliveira: Claro! Meu nome é Marcos Oliveira, tenho 32 anos, trabalho como analista de sistemas e sou casado.

Henrique Hoefle: Marcos, na sua opinião, um bilhete único digital seria mais vantajoso para os usuários que utilizam o transporte público com frequência?

Marcos Oliveira: Com certeza! Seria mais prático e evitaríamos carregar mais um cartão físico.

Henrique Hoefle: Já aconteceu de você esquecer o bilhete único em casa e precisar voltar para pegá-lo?

Marcos Oliveira: Felizmente, não. Sempre confiro antes de sair, mas sei que muita gente passa por isso.

Henrique Hoefle: Qual método você mais utiliza para recarregar seu bilhete único?

Marcos Oliveira: Eu costumo usar o aplicativo. É rápido e dá para fazer a recarga de qualquer lugar.

Henrique Hoefle: E qual é a forma de pagamento mais comum para recarregar seu bilhete?

Marcos Oliveira: Normalmente, uso o cartão de crédito. É mais prático e evita carregar dinheiro.

Henrique Hoefle: Quando o seu bilhete está ficando sem saldo, você costuma se antecipar e recarregar antes de zerar, ou acaba utilizando dinheiro em espécie quando o saldo termina?

Marcos Oliveira: Eu tento me antecipar sempre que possível, mas já precisei usar dinheiro algumas vezes quando esqueci.

Henrique Hoefle: Você já entrou no ônibus e percebeu que o bilhete único estava sem saldo, precisando descer para recarregar em um local próximo? Como isso afetou o tempo da sua viagem?

Marcos Oliveira: Felizmente, nunca passei por isso. Imagino que seria bem complicado e atrasaria bastante.

Henrique Hoefle: Imaginando a possibilidade de um bilhete único virtual por aproximação do celular, você acha que seria útil?

Marcos Oliveira: Com certeza! Seria mais prático e acompanha a tendência de digitalização dos serviços.

Henrique Hoefle: Se você utiliza o método de recarga virtual, quais dificuldades já encontrou ao recarregar o bilhete único de forma online?

Marcos Oliveira: Às vezes, a demora na atualização do saldo após a recarga online é um ponto de atenção. Além disso, já enfrentei problemas pontuais de instabilidade no sistema.

Henrique Hoefle: Marcos, já teve alguma experiência negativa ou desafio específico ao utilizar o Bilhete Único, seja relacionado ao processo de pagamento, recarga ou utilização do serviço? Se sim, por favor, compartilhe alguns detalhes sobre essa situação.

Marcos Oliveira: Felizmente, não tive grandes problemas. Algumas falhas na leitura do cartão, mas nada que tenha causado grandes transtornos.

Henrique Hoefle: Você acredita que um Bilhete Único virtual poderia considerar as necessidades de diferentes usuários, como idosos, pessoas com deficiência e outros grupos específicos? Como essa inovação poderia ser adaptada para atender a uma variedade de perfis de usuários?

Marcos Oliveira: Sim, acredito que é possível adaptar o sistema para atender a todos os perfis. A acessibilidade seria um ponto fundamental.

Henrique Hoefle: Alguma pergunta final ou esclarecimento adicional antes de finalizarmos?

Marcos Oliveira: Não, acho que abordamos tudo. Obrigado pela oportunidade!

Henrique Hoefle: Ótimo! Muito obrigado Marcos, pela sua participação e pelas informações valiosas. Sua colaboração é essencial para a melhoria da usabilidade do aplicativo da SPTrans. Tenha um excelente dia!

Entrevista 4 - Giovanna Lagonegro

Henrique Hoefle: Olá, Giovanna! Agradeço muito por dedicar um tempo para participar da nossa entrevista. Como mencionado anteriormente, sou Henrique Hoefle, aluno da segunda sprint da Pós-Graduação em Interação Humano Computador e Experiência do Usuário da PUC-Rio, e estou conduzindo esta entrevista para analisar a usabilidade do aplicativo da SPTrans. Antes de começarmos, seria possível você ler e preencher o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)? Esse procedimento é fundamental para garantir a transparência e a conformidade com as diretrizes éticas da pesquisa. Além disso, gostaria de informar que a entrevista está sendo gravada, conforme mencionado no termo, para assegurar um registro preciso e permitir uma análise mais detalhada posteriormente. Está tudo bem para você? Se sim, podemos dar início!

Giovanna Lagonegro: Olá, Henrique! Sem problemas, estou pronta para participar.

Henrique Hoefle: Primeiro de tudo, gostaria de saber um pouco mais sobre você. Poderia me dizer seu nome, idade e o que faz da vida?

Giovanna Lagonegro: Claro! Meu nome é Giovanna Lagonegro, tenho 28 anos, trabalho como designer gráfica e sou casada.

Henrique Hoefle: Giovanna, na sua opinião, um bilhete único digital seria mais vantajoso para os usuários que utilizam o transporte público com frequência?

Giovanna Lagonegro: Com certeza! Seria mais prático e evitaríamos ter que carregar mais um cartão físico.

Henrique Hoefle: Já aconteceu de você esquecer o bilhete único em casa e precisar voltar para pegá-lo?

Giovanna Lagonegro: Graças a Deus, não. Sempre confiro antes de sair para evitar esse tipo de contratempo.

Henrique Hoefle: Qual método você mais utiliza para recarregar seu bilhete único?

Giovanna Lagonegro: Normalmente, utilizo o aplicativo. É rápido e consigo fazer a recarga de qualquer lugar.

Henrique Hoefle: E qual é a forma de pagamento mais comum para recarregar seu bilhete?

Giovanna Lagonegro: Uso principalmente o cartão de crédito. É mais prático e evita ter que carregar dinheiro.

Henrique Hoefle: Quando o seu bilhete está ficando sem saldo, você costuma se antecipar e recarregar antes de zerar, ou acaba utilizando dinheiro em espécie quando o saldo termina?

Giovanna Lagonegro: Tento me antecipar sempre que possível, mas já precisei usar dinheiro em algumas situações de emergência.

Henrique Hoefle: Você já entrou no ônibus e percebeu que o bilhete único estava sem saldo, precisando descer para recarregar em um local próximo? Como isso afetou o tempo da sua viagem?

Giovanna Lagonegro: Felizmente, nunca passei por isso. Imagino que seria bastante complicado e atrasaria bastante.

Henrique Hoefle: Imaginando a possibilidade de um bilhete único virtual por aproximação do celular, você acha que seria útil?

Giovanna Lagonegro: Com certeza! Seria mais prático e moderno, acompanhando a tendência de digitalização dos serviços.

Henrique Hoefle: Se você utiliza o método de recarga virtual, quais dificuldades já encontrou ao recarregar o bilhete único de forma online?

Giovanna Lagonegro: Às vezes, percebo demora na atualização do saldo após a recarga online. Além disso, já enfrentei alguns problemas pontuais de instabilidade no sistema.

Henrique Hoefle: Giovanna, já teve alguma experiência negativa ou desafio específico ao utilizar o Bilhete Único, seja relacionado ao processo de pagamento, recarga ou utilização do serviço? Se sim, por favor, compartilhe alguns detalhes sobre essa situação.

Giovanna Lagonegro: Graças a Deus, não tive grandes problemas. Algumas falhas na leitura do cartão, mas nada que tenha causado grandes transtornos.

Henrique Hoefle: Você acredita que um Bilhete Único virtual poderia considerar as necessidades de diferentes usuários, como idosos, pessoas com deficiência e outros grupos específicos? Como essa inovação poderia ser adaptada para atender a uma variedade de perfis de usuários?

Giovanna Lagonegro: Sim, acredito que é possível adaptar o sistema para atender a todos os perfis. A acessibilidade seria um ponto fundamental.

Henrique Hoefle: Alguma pergunta final ou esclarecimento adicional antes de finalizarmos?

Giovanna Lagonegro: Não, acho que discutimos tudo. Obrigada pela oportunidade!

Henrique Hoefle: Ótimo! Muito obrigado Giovanna, pela sua participação e pelas informações valiosas. Sua colaboração é fundamental para a melhoria da usabilidade do aplicativo da SPTrans. Tenha um excelente dia!

Entrevista: análise

Principais Pontos das Entrevistas

Objetivos, Atividades e Necessidades dos Entrevistados no Domínio de Interesse:

Daniela Freitas: ☐ Estudante de Direito, 24 anos, solteira. ☐ Frequentadora assídua do transporte público. ☐ Utiliza principalmente o aplicativo para recarregar o bilhete único. ☐ Preferência por pagamento com cartão por aproximação. ☐ Tenta antecipar recargas para evitar ficar sem saldo. ☐ Valoriza a possibilidade de um bilhete único virtual. Carla Silva: ☐ Professora de inglês, 28 anos, casada. ☐ Utiliza o transporte público diariamente. ☐ Prefere recarregar pelo aplicativo, usando cartão de crédito. ☐ Antecipa recargas para evitar problemas.

☐ Vê vantagens em um bilhete único virtual por aproximação.

Marcos Oliveira:	
☐ Analista de sistemas, 32 anos, casado.	
 Usuário frequente do transporte público. 	
 Recarrega principalmente pelo aplicativo, usando cartão de crédito. 	
☐ Procura antecipar recargas, mas já utilizou dinheiro em emergências.	
☐ Considera um bilhete único virtual prático e moderno.	
Giovanna Lagonegro:	
☐ Designer gráfica, 28 anos, casada.	
☐ Utiliza transporte público regularmente.	
☐ Recarrega predominantemente pelo aplicativo, preferindo cartão de crédito.	
☐ Tentativa de antecipar recargas, ocasional uso de dinheiro em emergências.	
□ Vê vantagens em um bilhete único virtual por aproximação.	
Pontos de importâncias	
Importância:	
Bilhete Único Virtual - Todos concordam que seria vantajoso, prático e moderno. Recarga Online: Valorizam a facilidade e praticidade, mas mencionam problemas pontuais.	
Menos Importância:	
Falhas Específicas - Problemas pontuais, como atrasos na atualização do saldo e instabilidade, são mencionados, mas não são considerados impeditivos.	
Preferências na Abordagem de Metas Atuais	
Gostam:	
Recarga Online - A praticidade e a possibilidade de antecipação são aspectos elogiados.	
Pagamento com Cartão - Preferência por cartão por aproximação devido à rapidez.	
Menos Gostam:	

Falhas na Leitura - Ocasionalmente, enfrentam falhas na leitura do cartão, causando

constrangimento.

Ênfases e Contradições

Ênfases:

Praticidade - Destacada como ponto crucial para a aceitação do Bilhete Único Virtual.

Contradições:

Uso de Dinheiro - Alguns entrevistados mencionam usar dinheiro em emergências, enquanto outros tentam antecipar a recarga para evitar essa situação.

Semelhanças e diferenças entre as respostas dos entrevistados

Semelhanças:

Preferência por Recarga Online - Todos mostram preferência pela recarga via aplicativo.

Vantagens do Bilhete Único Virtual - Todos concordam que seria vantajoso e prático.

Diferenças:

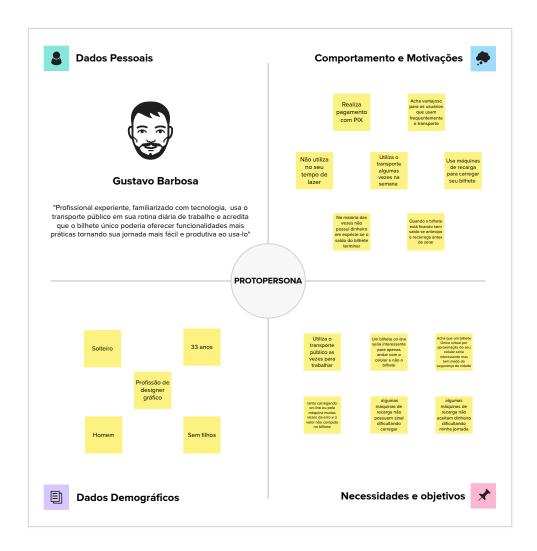
Uso de Dinheiro - Alguns mencionam usar dinheiro em emergências, outros evitam essa situação.

Problemas Pontuais - Enfrentam problemas esporádicos, mas a gravidade varia entre os entrevistados.

Comunicação dos resultados da pesquisa

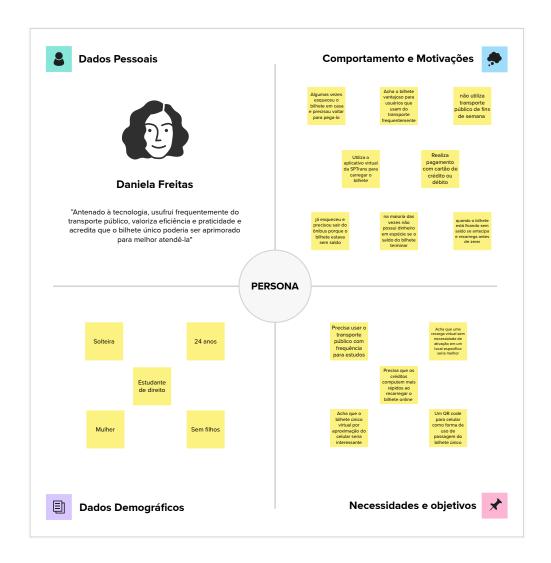
Protopersona

Abaixo está a protopersona proposta, uma construção imaginária mas plausível de um usuário no contexto do projeto. Desenvolvida com base em informações preliminares coletadas durante a investigação inicial sobre o domínio de aplicação, esta representação incorpora características demográficas, comportamentais e motivacionais que podem ser identificadas nos potenciais usuários.



Persona

A seguir, apresento a persona consolidada, uma representação refinada e fundamentada em dados reais obtidos por meio de entrevistas e interações com usuários reais. Essa persona reflete de maneira precisa as características demográficas, comportamentais e motivacionais identificadas durante a pesquisa, oferecendo uma visão mais aprofundada e autêntica do perfil do usuário no contexto do projeto.



Identificação de Objetivos para o Sistema com Base na Persona e Protopersona

Objetivos Específicos

Rapidez no Carregamento do Bilhete sem Necessidade de Validação Presencial: Deseja que o sistema agilize o processo de recarga online, computando os créditos instantaneamente no bilhete, proporcionando uma experiência mais eficiente e rápida. Além de buscar a facilidade de recarregar sem a necessidade de validar a recarga presencialmente nas máquinas, tornando o processo mais flexível.

Bilhete por Aproximação: Busca a praticidade de utilizar o bilhete único por meio de aproximação do celular, eliminando a necessidade de carregar consigo o cartão físico.

Pagamento do Bilhete pelo Mobile Pay Wallet: Deseja a opção de pagar o bilhete usando carteiras digitais como Apple Pay ou Google Pay, proporcionando uma alternativa conveniente e moderna.

Notificações de Saldo Baixo: Valoriza a recepção de notificações automáticas no celular informando sobre o baixo saldo no bilhete, permitindo uma gestão mais proativa dos créditos.

Transferência de Créditos entre Bilhetes: Considera útil a implementação de uma funcionalidade que permita transferir créditos entre bilhetes, facilitando o compartilhamento com familiares ou amigos.

Acessibilidade para Deficientes Visuais: Almeja que o sistema inclua uma voz guia para apoiar usuários com deficiência visual, garantindo uma experiência inclusiva e acessível.

Objetivos Gerais

Consistência na Interface: Valoriza a consistência na interface do sistema, desejando uma experiência de usuário homogênea em todas as funcionalidades.

Usabilidade Intuitiva: Espera que o sistema seja intuitivo e de fácil compreensão, garantindo uma curva de aprendizado suave para usuários de diferentes idades e níveis de familiaridade com tecnologia.

Segurança na Transação Online: Prioriza a segurança nas transações online, buscando a implementação de medidas que protejam informações pessoais e bancárias durante o processo de recarga.

Cenários de Problemas no sistema interativo

Cenário de Problema 1: Rapidez no Carregamento do Bilhete

Entrevistado: "Às vezes, preciso recarregar meu bilhete online, mas a demora para computar o saldo no cartão é frustrante."

Cenário: Gabriel precisa utilizar o transporte público imediatamente após recarregar seu bilhete online. No entanto, devido à demora de dois dias úteis para que o saldo seja atualizado no bilhete, ele é obrigado a recorrer às máquinas de recarga convencionais, resultando em atrasos e desconforto.

Cenário de Problema 2: Bilhete por Aproximação

Entrevistado: "Seria incrível se pudesse usar meu celular para entrar no transporte público, apenas aproximando-o."

Cenário: Ao se deparar com uma situação em que esqueceu seu bilhete físico em casa, Gabriel se vê impedido de entrar no ônibus rapidamente. A impossibilidade de usar seu celular para aproximação causa inconveniência, ressaltando a falta de praticidade na utilização do sistema atual.

Cenário de Problema 3: Transferência de Créditos entre Bilhetes

Entrevistado: "Às vezes, meus amigos ficam sem créditos, e eu gostaria de poder ajudálos."

Cenário: Gabriel, ao tentar ajudar um amigo que está sem créditos no bilhete, percebe a ausência de uma funcionalidade que permita a transferência de créditos entre bilhetes. Essa limitação dificulta a solidariedade entre os usuários e cria obstáculos na experiência de compartilhamento.

Cenário de Problema 4: Acessibilidade para Deficientes Visuais

Entrevistado: "Minha avó tem dificuldades com máquinas, seria ótimo se o sistema fosse mais amigável."

Cenário: Durante uma tentativa de sua avó recarregar o bilhete em uma máquina convencional, Gabriel nota as dificuldades enfrentadas por ela. A falta de uma voz guia ou outra forma de acessibilidade impede que sua avó utilize o sistema de maneira independente, tornando o processo complexo e frustrante para ela.

Estes cenários refletem situações reais mencionadas pelos entrevistados, destacando problemas que impactam diretamente a consecução de seus objetivos atuais no contexto do sistema interativo.

Conclusão

As melhorias planejadas não apenas abordarão lacunas identificadas, como a dependência do cartão físico e problemas na recarga online, mas também elevarão a qualidade geral da experiência do usuário no sistema de transporte público. O projeto está projetado para demonstrar uma resposta eficaz às oportunidades de melhoria,

proporcionando um serviço mais alinhado com as expectativas da sociedade moderna. Ao abordar especificamente a dependência do cartão físico, será eliminada uma barreira significativa para os usuários, oferecendo maior conveniência e flexibilidade. Simultaneamente, as soluções planejadas para os problemas na recarga online otimizarão o processo, tornando-o mais eficiente e acessível. Essas melhorias combinadas estão previstas para resultar em um sistema de transporte público mais ágil, amigável e adaptado aos padrões contemporâneos de mobilidade, contribuindo assim para uma experiência mais satisfatória e eficaz para os usuários no futuro.